**Estudo sobre seroprevalência de *Brucella* *canis* em Portugal**

Teixeira C.1, Cavaco Gonçalves S.2, Alves M.1,3, Borges P.1,4, Ferreira A.C.1,2,5

1Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2Instituto de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Oeiras, Portugal

3CBIOS - Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

4Anicura Atlântico Hospital Veterinário, Mafra, Portugal

5Biosystems and Integretive Sciences Institute (BioISI), Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa, Campo Grande, Portugal

**Objetivo:** O objetivo deste estudo retrospetivo foi obter informações sobre a ocorrência de *B. canis*, em cães, em Portugal.

**Materiais e métodos:** Foi selecionada uma coleção de amostras de soro recebidas entre o período compreendido de 2014 e 2022 no Laboratório Nacional de Referência em Saúde Animal, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV). A coleção incluiu 642 amostras soro e 252 amostras de tecidos/sangue para extração de DNA, de diferentes regiões de Portugal, incluindo Açores e Madeira.

Todos os soros foram testados pelo teste de fixação de Complemento (baseado no antígeno de *B*. *ovis*, CFT-*B. ovis*); a partir destes, 438 amostras também forma testadas pelo Teste Rápido de Aglutinação em lâmina (RSTA e ME-RSTAT) e/ou teste clínicos (incluindo amostras de sangue, esfregaços vaginais, feto abortado) foram submetidas para deteção de *Brucella spp.*

**Resultados***:* A frequência de resultados serológicos positivos foi de 9,7% (62 em 642 cães) usando CFT-B. ovis, mas 7.3% das amostras testadas apresentam anti-reação complementar. Dos 62 cães positivos, 21 testaram positivo em RSAT, ME-RSAT e/ou TIC. Em relação às amostras submetidas a PCR, 19% (48/252) resultaram positivas.

**Conclusões:** Apesar dos resultados obtidos pertencerem a amostras pré-selecionadas (não refletindo a ocorrência nacional), recolhidas de um grupo heterogêneo de cães, estes primeiros resultados preliminares sugerem uma baixa seroprevalência de infeção por *B. canis,* em Portugal. O estudo ainda está a decorrer com o objetivo de aumentar o número de amostras, a cobertura geográfica e a avaliação dos canis de criação em Portugal.

**Palavras-chave:** *Brucella canis*; Brucelose canina; Seroprevalência.

**Financiamento:** Parte deste trabalho recebeu financiamento do Programa de Pesquisa e Inovação Horizon 2020 da União Europeia sob o Grant Agreement No 773830. O sequenciamento do genoma inteiro foi apoiado por fundos do departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Também é reconhecido o financiamento estratégico ao BioISI (UIDB/04046/2020) da FCT.